

Crença espiritual e seus efeitos sobre a distribuição de posições políticas autodeclaradas e perfis de tomadores de decisão obtidos através de dilemas de tipo *trolley*.

Nome: Gabriel dos Reis Rodrigues Orientadora: Lisiane Bizarro Araújo
Laboratório de Psicologia Experimental, Neurociências e Comportamento

INTRODUÇÃO

A crença espiritual ou religiosa vem sendo apontada como fator protetor da saúde mental, diminuindo os riscos de depressão e ansiedade (AbdAleati, Mohd Zaharim & Mydin, 2014). No campo da moralidade, essa crença, como um conjunto de normas filosóficas e comportamentais do ser humano para consigo e sociedade, tende a influenciar os julgamentos morais. Teorias recentes também indicam que essa crença está muito apoiada na consciência de pureza e noção de grupo, assim como as ideias da direita conservadora (Graham et al., 2011).

Tendo tudo isso em vista, esse estudo busca responder a pergunta: será que possuir ou não uma crença religiosa pode se associar a valores morais tais como a escolha partidária ou a decisão de matar uma pessoa para salvar outras cinco?

OBJETIVO

Esse estudo tem como objetivos: (1) investigar a relação entre a autodeclaração de crença religiosa/espiritual e a posição política; e (2) investigar a relação entre a autodeclaração de crença religiosa/espiritual e a classificação moral segundo dilemas de tipo *trolley*.

MÉTODO

Os dados para análise foram coletados através do link qualamoral.com utilizando-se a plataforma *SurveyMonkey* para o armazenamento do banco de dados. A pesquisa continha inúmeros questionários, mas para análise desse estudo foram considerados os dados apenas de quem respondeu:

- Dilemas pessoal e impessoal do tipo *trolley*.
- A autodeclaração da posição política.
- A autodeclaração de crença espiritual ou religiosa.

No dilema impessoal de *trolley*, um vagão se aproxima e irá matar cinco pessoas que trabalham em cima dos trilhos à esquerda do participante. Ele pode puxar a alavanca a seu lado, alterando o curso do vagão e matando uma pessoa que trabalha à sua direita; ou pode não puxar a alavanca, deixando que o vagão mate as outras cinco. No dilema pessoal de *trolley*, o participante é convidado a se colocar, junto com um personagem fictício a seu lado, em uma ponte localizada alguns metros acima dos trilhos onde cinco pessoas trabalham. Um vagão se aproxima em alta velocidade e o participante pode ou empurrar essa pessoa e salvar as outras cinco, ou não tomar ação alguma.

Classifica-se quem responde em 3 grupos: escolher por salvar as cinco pessoas nas duas situações caracterizaria um respondente como *utilitarista*; não tomar ação alguma nas duas situações seria caracterizado como *não utilitarista*; escolher salvar as cinco pessoas na situação impessoal e não as salvar na pessoal seria uma escolha *majoritária*, a escolha que é mais tomada.

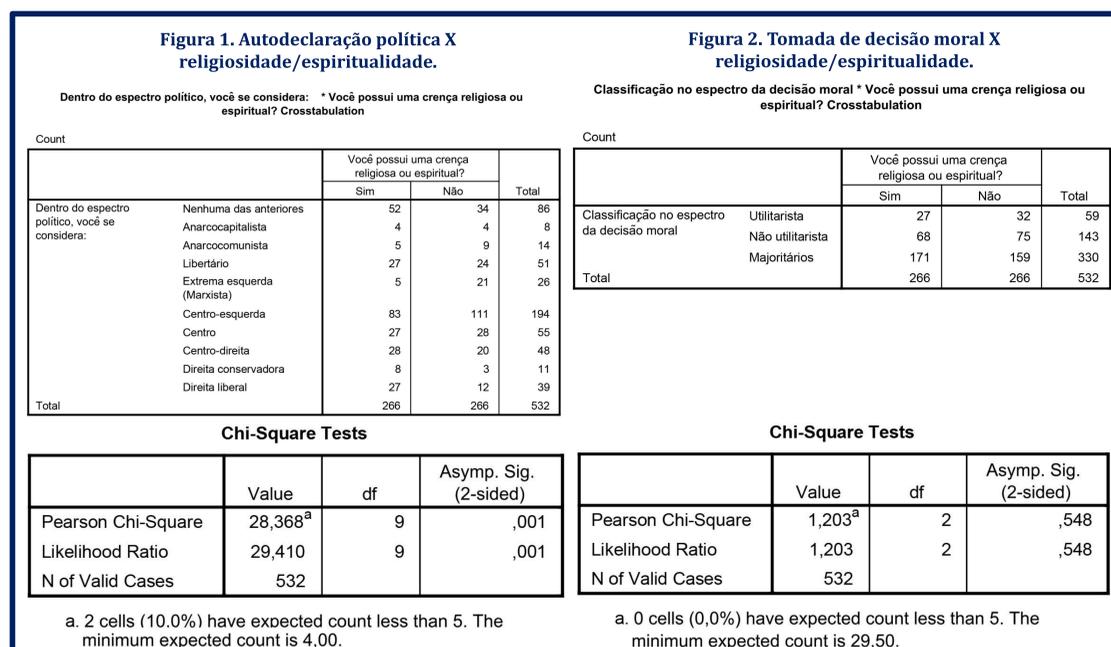
Na autodeclaração da posição política, o respondente deveria escolher entre 9 categorias previamente discutidas no grupo de pesquisa: anarcocapitalista, anarcocomunista, libertário, extrema esquerda (marxista), centro-esquerda, centro, centro-direita, direita conservadora e direita liberal ou NDA.

A autodeclaração de crença espiritual ou religiosa foi obtida conforme as respostas “Sim” ou “Não” para a pergunta “Você possui uma crença religiosa ou espiritual?”.

A análise estatística foi feita através do teste do chi-quadrado.

RESULTADOS

532 pessoas responderam, das quais 278 (52,3%) eram mulheres e 245 (46,1%) homens, com média de 27,66 anos (DP = 9,24). O resultado da investigação da posição política com autodeclaração religiosa/espiritual foi **significante** (Figura 1), $X^2(9, n=532) = 28,368, p < 0,01$, apontando para uma relação entre as variáveis política e religião. O resultado da investigação da classificação na tomada de decisão moral com dilemas do tipo *trolley* com autodeclaração de crença religiosa ou espiritual **não foi significativo** (Figura 2), $X^2(2, n=532) = 1,203, p = 0,548$, apontando para uma **independência** das variáveis investigadas.



CONCLUSÕES

O estudo aponta para a existência de uma relação entre religião e a autodeclaração partidária de direita. Isso pode ocorrer pois pessoas religiosas, assim como conservadores de direita, tendem a priorizar noções de amparo do grupo, respeito às autoridades e tradições (Graham et al., 2011).

Conclui-se também que possuir uma crença espiritual ou religiosa não parece influenciar na tomada de decisão moral em dilemas do tipo *trolley*. Poder-se-ia indagar se isso significa que a crença espiritual ou religiosa não influencia em tomadas de decisões morais.

Ressalta-se que existem inúmeras crenças religiosas, cada uma com seu próprio conjunto de atitudes sobre si e o mundo, com influências diversas nas pessoas. A certeza moral que a religião oferece pode legitimar ações violentas (Shaw, Quezada & Zárate, 2011). A não significância achada aponta para uma relação mais complexa entre tais variáveis que estudos posteriores devem investigar.

REFERÊNCIAS

- AbdAleati, N.S., Mohd Zaharim, N., Mydin, Y.O. (2014). Religiousness and Mental Health: Systematic Review Study. *J. Relig Health*. doi:10.1007/s10943-014-9896-1
- Graham, J., Nosek, B. A., Haidt, J., Iyer, R., Koleva, S., & Ditto, P. H. (2011). Mapping the moral domain. *Journal of personality and social psychology*, 101(2), 366.
- Shaw, M., Quezada, S.A., Zárate, M.A. (2011). Violence With a Conscience: Religiosity and Moral Certainty as Predictors of Support for Violent Warfare. *Psychology of Violence*, 1(4), 275–286.